

Pedagogia e (in)sucesso no Ensino Superior: os “mixed methods”, entre o “retrato global” e uma abordagem aprofundada

Fernando Almeida, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal,
fernando.almeida@ese.ips.pt

Palavras-chave: “mixed-methods”; insucesso.

O estudo

Pretende-se conhecer o fenómeno do insucesso e do abandono escolar no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e a sua relação com os modelos pedagógicos desenvolvidos pelos seus docentes. Esta opção justifica-se pela dimensão e pela diversidade dos fenómenos de insucesso e do abandono nas escolas do IPS.

O conhecimento dos fenómenos de insucesso e de abandono escolar remete para a relação entre as origens sociais e culturais dos estudantes e os seus percursos académicos, como seus fatores explicativos incontornáveis. No entanto, estes fatores não os explicam integralmente; são fenómenos complexos que exigem a consideração de outros fatores, que ora se reforçam, ora se contrariam para produzirem determinados resultados em determinadas condições. Assim, considera-se necessário o entrecruzamento de fatores que remetem para diferentes níveis de análise: o estrutural, o institucional e o individual (Costa e Lopes, 2008, p. 35).

Considera-se a importância da pedagogia no ensino superior, concebendo-se a presença de diferentes modelos, mais ou menos explícitos, mais ou menos refletidos e intencionais na sua adequação aos estudantes. Atende-se, também, aos percursos escolares e de vida dos estudantes, em que se constituem disposições, que se adaptam de forma diferente aos modos de funcionamento da instituição, nomeadamente no âmbito pedagógico.

Metodologia

Tendo como referência a classificação dos métodos proposta por Alan Bryman, este estudo enquadra-se nos estudos transversais (*cross-sectional design*) caracterizados pela “recolha de dados em mais do que um caso (usualmente em bastantes mais do que um caso), num determinado tempo, para recolher um conjunto de dados quantitativos ou quantificáveis relacionados com duas ou mais variáveis (usualmente bastantes mais que duas), que são examinadas para estabelecer padrões de associação” (2012, p. 58).

Tendo em consideração os objetivos do estudo, pretende-se recorrer igualmente a técnicas qualitativas, na perspetiva de utilização de “métodos mistos” (*mixed methods*), que articulam técnicas quantitativas com qualitativas, o que em condições de adequação ao objeto e aos objetivos da investigação, podem implicar o aumento das perspetivas de análise e um conhecimento mais aprofundado sobre os fenómenos em estudo (Bryman, 2012, p. 649).

Referências

BRYMAN, A. Social research methods. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012. 766 p. ISBN 978-0019-958805-3.

COSTA, A. F. e J. T. LOPES. Os estudantes e os seus trajectos no ensino superior: Sucesso e insucesso, Factores e Processos, Promoção de Boas práticas [online]. CIES - ISCTE; IS - FLUP, 2008. Available from World Wide Web: <<http://etes.cies.iscte.pt/pub.html>>.